



IMPORTÂNCIA DOS EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS INDICAM DOENÇAS SUBJACENTES: RELATO DE 2 CASOS CLÍNICOS

Letícia Gabriella Pereira Machado
Ludimimylla Menezes
Johatan Oliveira da Luz
Bruno Bertholazo
Tuanny Carvalho de Lima Bonato
Lucienne Miranda Ulbrich

Resumo

Os exames pré-operatórios são uma etapa essencial em cirurgias bucomaxilofaciais realizadas em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Esses exames incluem análises laboratoriais de sangue e urina, radiografia de tórax e eletrocardiograma em repouso, sendo indispensáveis para a avaliação da condição geral de saúde do paciente e a identificação de possíveis riscos cirúrgicos. Este estudo apresenta dois casos clínicos de pacientes assintomáticos cujos exames pré-operatórios revelaram alterações significativas, levando ao diagnóstico de condições médicas previamente desconhecidas. O primeiro caso clínico envolve um paciente masculino de 57 anos, indicado para reconstrução da maxila com enxertos no seio maxilar e enxerto em bloco no lado direito. Durante a consulta odontológica inicial, o paciente não relatou problemas de saúde ou histórico de alterações cardíacas pessoais ou familiares. No entanto, o eletrocardiograma pré-operatório revelou uma alteração na repolarização ventricular da parede inferior. A partir disso, o cardiologista solicitou um cateterismo diagnóstico, que identificou um refluxo de contraste significativo para o átrio esquerdo. Como resultado, foi indicado o tratamento cirúrgico para substituição da valva bicúspide. A cirurgia cardíaca foi realizada com sucesso, e o paciente aguarda um período de um ano para a reconstrução maxilar. O segundo caso clínico refere-se a um paciente masculino de 18 anos, indicado para a exodontia dos quatro terceiros molares. Na avaliação odontológica inicial, o paciente se apresentou hígido e assintomático. Contudo, os exames de sangue revelaram elevações nos valores de eritrócitos ($6,08 \times 10^6/\mu\text{L}$), hemoglobina (18,1g/dL) e hematócrito (50,7%), acima dos níveis de referência para a idade. Além disso, a creatinina sérica estava em 1,15 mg/dL, enquanto o fibrinogênio estava reduzido, com um valor de 181 mg/dL. O paciente foi encaminhado para avaliação hematológica, onde foi diagnosticada uma policitemia leve e função renal normal. Durante as exodontias, foram utilizadas membranas de PRF (Fibrina Rica em Plaquetas) como método hemostático, visando a hemostasia. Esses casos evidenciam a importância dos exames pré-operatórios como ferramenta de rastreamento para condições médicas ocultas, mesmo em pacientes sem queixas ou histórico de doenças. Ademais, o trabalho multiprofissional, integrando diferentes especialidades é crucial para proporcionar uma abordagem integral do paciente e garantir a segurança nos procedimentos de cirurgia bucomaxilofacial.

Palavras-chave: fibrina rica em plaquetas; testes hematológicos; anestesia geral; cirurgia bucal; odontologia.